

costa, pelo seus trabalhos, e que independente-
mente da política, seriam amigos. Fúria está a
disposição de todos e deseja um feliz Natal.
Fiz ainda um da palavra, o Sr. Vereador Waldemir-
do Brasil Gomes, que sandou a todos e disse que es-
tava de péche deculpar ninguém, se porventura
margou ou chateou alguém e desejou um bom Natal
a todos. Como ninguém mais usou a Tailana e
não havia mais nada a contar, o Sr. Presidente an-
teceu esta sessão. Como nada mais consta, a
presente fica vai assinada pelo Presidente e Se-
cretária.

Waldemir do Brasil Gomes

x Maria Glória da Silva Lima

Ato das 19 Sessão Ordinária, do 01º Período
Legislativo, realizada no dia 16 de fevereiro do ano
2017, sob a presidência do Sr. Vereador poré Fúria
Recebera de prima.

Em dez horas do dia dezesseis de fevereiro
do ano dois mil e setecentos e setenta, realizou-se
na sala das sessões da Câmara Municipal de Tam-
boara da Baixa Verde, uma Sessão Ordinária.
Verificado o quorum, pela 1ª Secretária, o Sr. Pre-
sidente, deu por aberto a sessão em nome de
Jesus e da Constituição Federal e solicitou a ler-
tura do Expediente, que consistiu das Sessões de nos.
001 e 002/2017, as quais, continha a assinatura de
de todos os Vereadores, e ainda, os Srs. Vereadores
poré Batista da Silva, João Batista Fomei Filho, poré
Amelato do Nascimento Costa, Flávia Antônio

estatística, discutiram as forças citadas, exaltando
 os folheiros honrados e os outros ainda, do
 requerimento nº. 01/2017, de autoria do Sr. Vereador
 José Batista de Lima, o qual, justificou, sendo
 os Vereadores aprovaram. Por outro lado, do Regi-
 sto de Lei nº. 001/2017, que falaria de Lei nº. 295/2015,
 que instituiu o Fundo de Previdência Municipal
 - FPM e da publicação providências, visando do Executivo
 Municipal, o qual, apontou que as devidas comi-
 ssões para análise e parecer. Em seguida, por abor-
 do o grande expediente, sendo facultado a pela-
 rea, por Sr. Presidentes do Sindicato dos Traba-
 lhadores Juvenis de Santa Cruz da Guirã. Desde a época
 passada, que viveu a este Plenário e Tribunal, em
 comum acordo, e por a esta Casa, para a Tribuna,
 para conscientizar a todos, a realidade que se de-
 forma da Previdência traz ao agricultor e pedir
 o apoio desta Casa, em mobilizações promissoras
 ees contra a reforma da Previdência. Pediram
 também, aos Vereadores, que entrassem em con-
 tato com seus Representantes, para que se unissem
 contra a citada reforma previdenciária, a qual,
 declararam, que atingiria não somente os agricul-
 tores, mas todos os trabalhadores em geral. Os de-
 radados citados, declararam ser um apelo que
 faziam ao Poder Legislativo Municipal, nesta luta
 tão importante, contra a Reforma Previdenciária
 que se põe aprovada, havia todos e muitos
 prejuízos ao trabalhador rural, ainda citaram
 que se um grande desperdício para com aida
 de uma pessoa que trabalhou sob o sol e
 chuva. Em seguida, a palavra foi para quem
 os Senhores Vereadores, fazendo um desta, a tra-

Terceiro a Jangara Bonfim Brasil, que fez saudações
ao doutor e disse que hoje era de respeito, mas que
já existia por aí um amor na zona rural e era co-
mo o doutor das dificuldades que o homem do com-
muneira enfrenta e quer sua presença, como este da ab-
sente, estavam a disposição para a ajudar a li-
brar a mente. Continuou o seu discurso, a
saúde do doutor, já falecido do falecimento da
saúde saudações a todos os presentes e esta saúde e
iniciou declarando que o indicado do doutor Tralala
e os outros tinham todas as saudações para a saudação
fazendo este manifesto, em homenagem aos seus
doutor e que a rede a rede a rede, saia da zona ru-
ral, mas que ele não, já a abalhou, quando
foi a cidade no ano de 70 e disse que era muito
difícil pro agricultor, principalmente em épocas
de estadia. Falou que o homem do campo é
o autor do sustento do homem da cidade, a ci-
dade, pois era quem plantava, colhia e levava
o alimento para a cidade. Disse que indigna-
do, que queriam tirar o direito do agricultor,
delevar este empenho e o salário, então co-
indicato e ao homem do campo nesta saudação
mostrando o seu respeito ao indicado do doutor
e para o mundo. Concluiu e que pretendia
para para a cultura, para pedir e exigir a
que votem contra a reforma previdenciária, pois
como declarou, que os devedores estavam soli-
dários para a cultura e repassarem o dinheiro
para que não existe crise política como a do re-
cente, que existia era a cultura e a sa-
lida, diante do que fizemos com a ex-
ta, Pichon Rousef. Em seguida, anunciou

Governo Municipal, pela inauguração do prédio
Francisca Flor, destacando ser uma escola de
grande porte. Pediu que fosse reconhecido o trabalho
do do ex-Previdente Flor, que todos conhecem
sem os tantos benefícios dele no País. Talou no
de a falar em nossa cidade, onde vive da do
piedade de os ambientar as pessoas do tanta
Cruz da Baixa Verde. Municipais felicitados pelas
chunas que estavam chegando e novamente manij
fez o seu voto de pesar do Sr. Deceção e se dei
nou um muito obrigado a todos. Fez também uso da
palavra, o Sr. Deceção José Batista de Lima, que fez
saudações a todos, saudando a presença deles e
municipais desejos que os dêem forma sem pre
como Plonário Lofado e fez ainda agradecimentos
Previdente dos indivíduos de Santa Cruz da Baixa
Verde e de dessa Talhada, por unirem-se diante
de uma causa, como apresentaram em Ploná
rio. Talou que indignava: Esta atitude do
Previdente do País, onde, ao mesmo tempo, pediu que se
daria uma se ao Prefeito Municipal, pediram
junto a Lúcia Costa e Fernando Fontene, o apoio
deles (font) para não votarem a favor da Re-
forma Previdenciária. Disse que o trabalho
do agricultor é bastante árduo, e que esse
almoço (uma aposentadoria) e nesse uma
apresentação com respeito. Juntamente, pediu
que juntos lutarem contra essa reforma. Disse
ter sido muito feliz com a inauguração da
Escola Francisca Flor, onde, tinha nome da
eloque e agradecer a administração do Pe-
feito Municipal e fez agradecimentos aos de-
mais pelas presenças nesta casa, que deram

reagir em recebê-los. Fiz também uso da palavra, o Sr. Vereador Paulo José Lima de Freitas, que fez uma declaração de apoio e declarou aos presentes, estar a disposição para ajudar. Manifestamos condôlcios a família do falecido Proclecio Junior, exalando-lhe o seu espírito. Manifestamos também a família do Sr. Vereador. Continuamos a usar a palavra, o Sr. Vereador José Carlos Alves Teixeira, que fez algumas declarações aos presentes, agradecendo-lhes a presença e a sua presença. Disse que os Vereadores, estavam disponíveis a prestar o apoio necessário ao Indicado, Continuamos a usar a palavra, o Sr. Vereador, Sr. J. Carlos Antônio Batista, que iniciou, mencionando que os Presidentes dos Indicados, em suas explicações, foram melhores, ao afirmar que os queridos da Previdência, era uma questão dos direitos e da administração, a União, Estado e Municípios. E que a Previdência, era a tomada de decisões, que a Previdência se reuniria junto a seus representantes, Representantes Federais e Estaduais, que por sua vez, eram uma reunião e a reunião, a reunião dos agricultores. Também que a situação por que a maior carga tributária desse País, tinham os trabalhadores pela União, Estado e Municípios, sendo, que a União ficava com a maior e maior parte. Porque como já foi dito, o que está contribuindo para a reforma previdenciária, era a corrupção, a corrupção, o déficit dos estados e o déficit dos municípios e nasceu que diante dessas coisas exportar, que eram (fui) descomodar no mais do mundo, que era o agricultor. Explicou os motivos de como era a reforma previdenciária, passava pela (Congresso) Câmara Federal e pelo Senado, de lá

nando acreditar que o projeto sobreviveria pelo longo
tempo, manifestando pela Câmara Federal, favorecendo a
chamar que não passaria tão fácil, com seu texto a
original. Fui que todos tinham uma relação comum
agricultor ou é um agricultor, que sua pessoa foi
foi um agricultor e trabalhava com um indicador
em de grande agricultor. Fui que era reforma,
para seu conhecimento era institucional, pois
teria os direitos adquiridos. Declarei que era a
tudo indicados, tinha que continuar, não somen-
te em trabalho, mas no Brasil, onde precisava
sem aqueles que fugiam os leis, que ao menos
adequassem a reforma. Provavelmente foi a ser
a corrupção a causadora desse desequilíbrio, sobre
do que político governo. Os valores altíssimos com
viagens, família, e em contra partida, quem tem
sua o desenvolvimento agricultor. Havia que o País, as
exceda grandes valores em devedores, mas quem
organizou o agricultor com sua reforma. Fui que
o novo município também passava por problemas
dentro da Previdência, mas que era um problema
diferente da Previdência da União, que aqui, po-
dia se resolver. Finalizou, retomando que este proble-
ma da União, quem tem grande poder em resolver
era o povo, que os defensores do poder chamavam de
o povo: fugiu de ver a todos e falou que era lutar sua
mão, era do povo e que falar em frente. Conclu-
se a usar a palavra, o Sr. Vereador Bartolomeu
Pereira de Lima, que deu a todos em início de
um agricultor, que vivia e trabalhava na roça.

Fui sentir a participação do indicado com a situa-
ção exposta, onde Vereadores e o Presidente, que eram
fazer a nomeação jurídica (Falar). Fui que lutar

sem por ser diretor do agricultor e falar que não
muita estava a disposição no que necessitavam para
ajudar na causa, que exprimia um direito de
todos, e que queria lutar para atingir um obje-
to, que era a não aprovação dessa reforma. Tey
veria, ao da palavra, o Sr. Senador João Batista
Tomé Bló, que iniciou agradecendo a seus poetas
um dia em poder exercer seu papel como represen-
tante do povo. Tey saudades a todos. Pediu a Deus
que iluminasse e principalmente para deitar a mão
início dos trabalhos legislativos. Disse que estava
na luta com o Sindicato, que era um agricultor,
filho de um agricultor, morava na zona rural, e
que entendia muito luta e que estava pronto
para lutar junto com o Sindicato, de forma orgâ-
nizada. Explicou que o povo deve oportunidade em
colocar o quê há de se fazer no Tey, quando todos
formos a urnas para escolher novos representantes
Kalan que os deputados tinham a Tey e o Estado
na base do poder, mas que foi a população que
colocar os deputados e senadores em suas bancadas,
e que a população tinha, que esses momentos de
viver, conscientizar-se e aprender e assim, saber
escolher seus representantes. Pediu que fizéssemos
atenção aos acontecimentos no decorrer do ano, fis-
sificando e aplicando que todos de dois anos, repre-
sador e senadores estavam em nossa cidade, re-
olhando o voto, e que o povo, lembrasse dos políticos
que foram a favor e os que foram contra a re-
forma. Também declarou a vitória da culpa
desta forma na Tey e na, a corrupção
placando que essa é a realidade, quando parece
mas, já foram atingidos; quando a política de maldi-

co, de comércio, de educação, de medicina e de outras. Talou o livro inteiro de contabilidade e da cidade em que a Reforma Previdenciária estipulava para a agricultura, esclarecendo e pedindo que instituições também uma luta no combate a corrupção e a corrupção de impostos e pedindo também aos meios de comunicação que não devam adiantar. Quase ser indisciplinado, para fazer parte do trabalho dos professores, e citou que se devia também realizar tanto atingida, justificando, que eram duas das situações, deviam, por outro, serem beneficiadas com a previdência especial. Deixou aqui de ser procurado seu preceptor, pletizando o voto contra a reforma, para explicar os dados, que esse seu preceptor votou a favor da reforma, para mais com o seu apoio. Sugestões que fizeram um grande movimento na cidade, com as agricultores e professores municipais interessados, e não de ser colocado nas redes sociais. Com o apoio, se realizou o Preposto Municipal pela inauguração da Escola Transição II, que era uma necessidade em nosso Município, destacando que este mérito era bem além das despesas que se previam na época de implementação. De acordo com o comentário do vereador José Batista de Lima, que deve ser ter uma visão pessoal, onde um vereador sozinho não tem muita força, mas quando juntos, sim. É na oportunidade, pedir a uma nova gestão, a força e a união. Para beneficiar também, o clube dos 30, pois seriam beneficiados com um arêdo. É sobre o Preposto Municipal, a ser dada do lado da cidade, que muita coisa nos vinha ouvindo a população, sobre que era uma luta na cidade população daquela localidade e se

dia a ajuda dos Vereadores neste caso e fez em-
da, antes de ir ao Prefeito Municipal, a conduta ha-
ver de uma empresa especializada, para a manue-
tenção com eficiência da iluminação das ruas da
cidade. Finalizou relatando que esta Casa vem
de todos e que contam com os Vereadores.

Fez ainda, uso da palavra, o Sr. Vereador José
Cláudio Pereira de Lima, que fez sandações a todos
e agradeceu a quem por fazer parte desta Assembleia
vós nascendo a ser importantes Vereadores estar
comprometido, em unísono com os outros, em uma
causa. Deixou seus sentimentos as famílias enlu-
dadas, lembrando as mães de preservar queri-
dos, citando do Sr. Presidente Junior e Tiago.
Percebemos se por não estar presente na inaugura-
ção da Escola Transcência Flor, onde deu elogios
e parabenizou ao Prefeito. Declarou deixar a fazer o
possível para honrar seu mandato na presidên-
cia desta Casa, onde falou que sempre trabalhou
e foi por isso mudanças também pedindo a conde-
nação que precisassem de sua pessoa e pediu que os
demais se preocupar que possam futuramente os
defendidos manifestar um muito obrigado. Como
ninguém mais usou a Tribuna e não havia mais
nada a declarar, o Sr. Presidente encerrou esta ses-
são. Foi como nada mais com a, aparentemente estar vi-
vendo pelo Presidente e 1º Secretário. Lamentar
auxiliar Vossa Excelência, em 16 de fevereiro de 2014.

Jose Faria pereira do Rio
Nilton Fontes 17/02/14